

ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Orquestra Sinfônica Jovem Municipal

Regente Érica Hindrikson.

A Orquestra Sinfônica Jovem Municipal foi criada em 3 de abril de 1968 pelo Decreto nº 7.429/68, graças à iniciativa política do Prefeito de São Paulo José Vicente Faria Lima e do Maestro Olivier Toni, seu primeiro regente. Nasceu com o objetivo de abrir novas perspectivas de atuação musical para jovens instrumentistas e promover o aprimoramento artístico daqueles que seriam os futuros integrantes da Orquestra Sinfônica Municipal.

Em 1990, a orquestra passou por uma reformulação que resgatou sua função eminentemente pedagógica. Além da prática orquestral, ela tem possibilitado aos alunos e professores da Escola a atuarem no conjunto orquestral como solistas. Alguns compositores já escreveram obras exclusivamente para o grupo, trazendo aos seus integrantes uma posição privilegiada no cenário musical atual.

Orquestra Sinfônica Infantojuvenil

Regente Daniel Cornejo.

A Orquestra Sinfônica Infantojuvenil da Escola de Música de São Paulo foi fundada em 2002. O grupo foi criado com o objetivo de proporcionar aos alunos de 10 a 18 anos a primeira experiência musical de conjunto sinfônico, com um repertório eclético, dos grandes clássicos até adaptações de músicas populares e composições escritas para o grupo.

Banda Sinfônica

Regente Dario Sotelo.

Criada em 2015, a Banda Sinfônica da Escola de Música de São Paulo nasceu com o intuito de disponibilizar aos alunos da área as experiências indispensáveis advindas da prática de conjunto. Todo um rico e importante repertório está ao alcance dos estudantes de sopros e de percussão, dotando-os de uma paleta variada de vivências específicas da performance em um grupo desta natureza.

Ateliê Contemporâneo

Professor Tiago Gati

O Ateliê Contemporâneo é uma prática em conjunto de Música de Câmara que tem como objetivo desenvolver atividades pedagógicas e preparar artisticamente participantes selecionados nas áreas de instrumento, canto e composição para atuarem na performance do repertório musical dos séculos XX e XXI, estimulando uma postura criativa e um treinamento técnico

ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

especializado. O participante contará com atividades semanais regulares com professores da Escola Municipal de Música de São Paulo amplamente versados no repertório contemporâneo, abordando considerações históricas e estéticas, questões técnicas, interpretativas, além de ensaios de grupos camerísticos previstos para serem constituídos pela coordenação artística do projeto em face do perfil dos ingressantes. Serão oferecidas ainda masterclasses e palestras com alguns dos solistas, maestros e compositores.

Oficina de Música Antiga

Professores Fernando Cordella, Juliano Buosi e Marília Vargas.

A Oficina de Música Antiga da Escola Municipal de Música de São Paulo é uma disciplina de Música de Câmara e tem como objetivo iniciar o desenvolvimento de aptidões necessárias à interpretação historicamente orientada do repertório dos séculos XVII e XVIII, tanto para cantores e instrumentistas solistas, quanto para as formações camerísticas referentes ao período.

Opera Studio

Professores Márcio Gomes, Keila Bueno e Daniel Gonçalves

O Opera Studio da Escola Municipal de Música é uma disciplina de Prática de Grandes Conjuntos para cantores, voltado como objetivo principal o desenvolvimento e a preparação artística, assim como o aperfeiçoamento de suas habilidades musicais e cênicas, sempre estimulando a criatividade e o refinamento técnico. Os alunos de canto terão oportunidade de ter aulas de interpretação musical, interpretação cênica e expressão corporal voltadas à performance operística, além de consciência corporal para cantores líricos, história da ópera, idioma, fonética e prosódia musical, e ainda ensaios semanais com pianista correpetidor.

Coro Jovem

Regente Máira Ferreira.

A prática coral enriquece a cultura musical dos alunos, e por meio dela conhecem repertório de diversos estilos e épocas. Ao partir dessa premissa, o Coro Jovem da Escola de Música é uma disciplina de prática de Grandes Conjuntos que tem como objetivo, além do enriquecimento cultural, proporcionar prática de conjunto aos alunos de canto e também de instrumento, desenvolvendo a escuta de conjunto. Além disso, são igualmente trabalhadas questões como percepção musical, afinação e expressão vocal em grupo, aprimoramento de técnica vocal e solfejo musical.

ESCOLA DE MÚSICA DE SÃO PAULO

Coro Infantojuvenil

Regente Regina Kinjo.

O Coro Infantojuvenil da Escola de Música de São Paulo foi criado durante a gestão de Marisa Fonterrada, coordenadora artística da Escola de 1977 a 1986. Atividade obrigatória para os alunos da Escola Municipal de Música com até 13 anos de idade, a participação no Coro Infantojuvenil objetiva o desenvolvimento de repertório coral adequado à referida faixa etária, além da prática de solfejo e de exercícios técnicos vocais e respiratórios.